



MINISTÉRIO DO ESPORTE
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE
SNELIS – Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social.

RELATÓRIO DO MÓDULO INTRODUTÓRIO
PELC – TODAS AS IDADES

PREFEITURA DE JOCA CLAUDINO - PB

SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO.



I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Entidade: Prefeitura de Joca Claudino - PB

Convênio: N^o 737372/2010 - PELC TODAS AS IDADES

Coordenação Geral: Joaquim Miguel Amorim Filho

Formador: Prof^o. Ms. José Nildo Alves Caú

Módulo: Introdutório

Período de Realização: 12/05 a 15 de Maio de 2011.

Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h * 19h às 21h

Número de participantes: 19 pessoas

Número de Agentes Sociais: 14 pessoas

Número de pessoas da entidade conveniente: 04

Representantes da entidade de controle social: 01

SEGUNDO – DIA (13/05)

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
<p>SEXTA- FEIRA: 13/05</p> <p>PROBLEMATIZAÇÃO E INSTRUMENTALIZAÇÃO (12H)</p>	<p>8h 30 - Dinâmica Acolhimento - sopro do vento; 9h- Apresentação geral e conhecer as expectativas do grupo sobre o Programa em Joca Claudino. (trabalho em grupo);</p> <p>10h - Definição dos grupos, papéis e as ações do Furdunço. Bem como orientação para a visita técnica. 10h 30 – lanche (café com prosa) – Momento de recital de poesias;</p> <p>11h – Apresentação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: Princípios, Diretrizes e os Objetivos.</p> <p>12h 30 - Almoço</p>	<p>14h – Visita ao núcleo e sub - núcleos</p> <p>15h 50 - lanche</p> <p>16h 10 – Trabalho em grupo</p> <p>Panorama da realidade: Divisão por Sub-núcleos para leitura da realidade – Fazer levantamento das potencialidades para programação do Pelc a partir do olhar da visita;</p> <p>17h 20 – Apresentação dos Sub - núcleos e debates</p>	<p>18h 30 – lanche reforçado</p> <p>19h - Furdunço (Sub-núcleo 1)</p> <p>19h 20 – Cine – debate – filme “Filme JUMP IN!”</p> <p>21h 20 - Síntese e Avaliação do dia.</p> <p>Avaliação do dia – (Apresentado pelos grupos dos agentes sociais do trabalho anterior – apontar pontos que aproximam e distanciam dos objetivos estabelecidos para o dia.</p>

TERCEIRO - DIA

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
SÁBADO – FEIRA: 14/05 II INSTRUMENTALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO (8h)	<p>08h - Retomada do dia anterior (formador)</p> <p>08h 10 – Furdunço (Grupo de agentes sociais do Sub - Núcleo –zona rural)</p> <p>08h30 – leitura do texto em grupos/por núcleos – “Interesses culturais do lazer.</p> <p>9h 20 – Debate do filme estabelecendo relação com o texto - Construção de uma síntese.</p> <p>10h 40 - lanche</p> <p>10h 20 - Exposição dialogada - apresentação da síntese dos grupos;</p> <p>11h – Exposição oral – slides: Recreação, Animação sociocultural, esporte e lazer</p> <p>11h – Debate da exposição - Grande grupo</p> <p>12h 30 - Almoço</p>	<p>14h – Oficina – formas de organização do trabalho pedagógico</p> <p>15h – Trabalho em grupo – levantamento das ações possíveis para o Pelc</p> <p>16h – Lanche</p> <p>16h30 – Planejamento participativo e instrumentos de organização do trabalho pedagógico - (construção do arrastão do lazer)</p> <p>18h 20 – Avaliação do dia – solicitação ao grupo 02 Apontar pontos que aproximam e distanciam dos objetivos estabelecidos para o dia.</p>	

QUARTO DIA

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
DOMINGO: 15/05 III Aplicação do Conhecimento (8h)	<p>08h – Acolhimento da manhã</p> <p>08h 20 – Exposição da proposta de arrastão do lazer - Socializando da produção - Apresentação das oficinas sistematizadas para o arrastão do lazer (Momento de debater as questões relacionadas a definição das linguagens esportivas e culturais para o arrastão do lazer e a orientação do grupo quanto ao que foi planejado para as oficinas.) - Exposição dialogada – proposta de arrastão do lazer (proposta para evento no sub-núcleo no Centro de Joca Claudino)</p> <p>Debate com grande grupo</p> <p>10h 20 - Lanche</p> <p>10h 40 – Exposição dialogada - O perfil dos Agentes sociais do PELC;</p> <ul style="list-style-type: none"> Os instrumentos organizativos de monitoramento e avaliação; <p>11h 10 – debate com todo grupo.</p> <p>12h 30 – Almoço</p>	<p>14h - Organização para o arrastão do lazer – local a definir em Joca Claudino (concentração)</p> <p>14h 30 - Arrastão do lazer (evento com a comunidade para vivenciar as oficinas planejadas) - desenvolvimento das oficinas – ação comunitária;</p> <p>16h 40 - Lanche</p> <p>17h - Preenchimento do instrumento de avaliação – Avaliação final;</p> <p>18h 10 – Confraternização dos Agentes</p>	

2.1 - DESCRIÇÃO DOS MOMENTOS DA FORMAÇÃO

A proposta de formação foi efetivada sem nenhum problema de ordem operacional. Na manhã que antecedeu a formação realizamos uma reunião com os coordenadores do programa com objetivo de fazermos os ajustes necessários quanto ao proposto para o módulo formativo. Bem como, apresentamos os formulários de orientação para execução do programa.

Iniciamos a programação com apresentação do grupo. E a primeira impressão passada era de um grupo com um perfil bastante diversificado quanto às experiências relacionadas com as linguagens esportivas e culturais. O momento seguinte teve a exibição do vídeo institucional do Pelc. Na sequência, apresentei a proposta de trabalho para formação e abrir para o debate e os devidos esclarecimentos. No geral houve uma boa receptividade a proposta.

Em seguida realizamos uma roda de diálogo, com a finalidade de desenvolver uma análise da conjuntura da Política de Esporte e lazer no Brasil estabelecendo relações com a esfera local. Com a temática "Política Pública/ Política de Esporte e lazer no Brasil, enquanto direitos sociais.

Foram apontadas ao longo da roda de diálogo algumas questões:

- Importância do acesso a prática esportiva para os jovens daquele município;
- Democratizar e diversificar as opções de lazer
- A importância de socializar os bens culturais;
- Levar a reflexão e tomar a consciência da realidade – indivíduo refletir sua vida;
- Discussão das ligas esportivas enquanto formas de organização das demandas de esporte do município;
- O que falta aqui é a organização da sociedade civil para atuar na defesa de seus direitos;
- Aqui nós precisamos se despir de uma série de preconceitos... é preciso que a gente se perceba em um processo de construção. Reconhecendo nossos

limites e buscando a superação para garantirmos os nossos direitos e por que não, o esporte e o lazer.

Frente a esse momento conseguimos introduzir uma leitura da realidade local e estabelecer nexos com os pressupostos das políticas afirmativas que o Estado tem induzido nas esferas locais.

No segundo dia, iniciamos com uma atividade em grupo para levantamento quanto à expectativa do grupo da formação, onde registrei as seguintes perspectivas: Adquirir mais informações; integrar o grupo; aprender uma nova metodologia; perder o medo de falar em público; aperfeiçoar os conhecimentos na área esportiva; como planejar e executar dentre outras questões.

Seguindo a proposta fizemos apresentação dos princípios e diretrizes do Pelc e com a discussão no grande grupo. Em seguida, com a leitura coletiva do texto “educação para o tempo livre”, introduzimos ao conteúdo relacionado ao lazer, a espetacularização do esporte, competição e lazer na perspectiva do entretenimento/emancipação.

Realizamos no período da tarde a visita ao núcleo Joca Claudino e aos subnúcleos Fazenda Nova e Santa Rita; registro que os subnúcleos irão funcionar na zona rural de Joca Claudino, comunidades com muita carência de programação esportiva, entretanto, todas possuem campos de futebol e uma escola próxima para dar suporte, bem como, existem parceria com as igrejas católicas e evangélicas.

Ao retornar da visita, iniciamos com uma dinâmica como forma de integração do grupo. Em seguida, dividimos em grupos por subnúcleos e fizemos o levantamento das potencialidades do núcleo e subnúcleos visitados, a devida socialização no grande grupo.

Concluindo a programação do dia, com a exibição do filme “Vem dançar” com objetivo de abordarmos questões relacionadas aos interesses culturais do lazer, a problemática da violência, preconceitos e as linguagens esportivas e o acesso a cultura e as aprendizagens significativas para os jovens;

No terceiro dia, iniciamos com o Furdunço com uma brincadeira de roda e seguimos retornando a discussão do texto e as questões identificadas no filme com

os interesses culturais dos usuários do programa e as potencialidades para os locais de funcionamento do Pelc.

Abordamos os conceitos de cultura popular, erudita e de massa estabelecendo nexos com o filme. Apresentei os slides dos interesses culturais e a relação do conceito de lazer, cultura e esporte. Discutimos sobre animação cultural e o processo mediação do agente social no processo de apropriação do conhecimento ao longo da intervenção pedagógica de cada sujeito.

No período da tarde, introduzimos através de slides – as formas de organização do trabalho pedagógico e abrimos para o debate com o grande grupo; Logo em seguida, abordei o planejar e as formas de organização das atividades. Dividimos em grupos através da identificação por linguagens esportivas e culturais visando a construção do planejamento do arrastão do lazer (dança regional, esportes, brincadeiras populares, artesanato e ginástica).

Afinal do dia fizemos avaliação do dia, onde pudemos perceber mudanças significativas do grupo:

Vejamos alguns registros:

“O que pude perceber foi um avanço, consegui ver a importância do programa e do trabalho coletivo – estamos pronto para quebrar as barreiras!”

- Foi bom participar e estou muito inquieto – no primeiro dia inseguro e para hoje eu acordei e compreendi o objetivo do programa – nós somos operários em construção – aprendendo cada dia.

- Importante o trabalho do dia, pois esse trabalho em grupo possibilita a socialização das diferentes experiências e aprender com o outro. Muito legal!

- Não devemos ter medo nem vergonha de errar – esse sentimento que estou aprendendo a me superar e buscar cada vez mais!

(agentes no momento da avaliação do dia)

Fechamos a programação do dia com a exibição do vídeo da experiência do arco de esporte e lazer do Projovem – Recife.

No quarto dia, iniciamos as atividades às 7h 30, com a preparação e colocando em prática o que foi planejado para o momento de catarse – Arrastão do lazer, em praça pública de Joca Claudino. Foram oferecidas para comunidade oficinas de jogos esportivos, jogos populares, brincadeiras populares, artesanato, dança e apresentações culturais.

O evento contou com um bom público, com predominância para crianças e jovens, mas com os demais segmentos etários participando das atividades e prestigiado pela comunidade local. Ao final do arrastão fizemos avaliação e foram apontadas as seguintes questões quanto a atividades:

- Importância de serem proativos na condução do trabalho com esporte e lazer;
- Espaço de criação e experimentação para público participante;
- Importância do sentimento de coletividade;
- Papel de cada um para sucesso do evento;
- Construção das estratégias de mobilização;
- A definição do local e do horário do evento em conformidade aos interesses do público alvo;
- Podemos ver o que poderemos realizar com o Pelc e aprimorar o que planejamos.

No período da tarde, na seqüência da programação apresentei alguns instrumentos de monitoramento e avaliação para o devido acompanhamento ao longo da execução do programa. Expus um modelo de plano de mobilização, de instrumento de avaliação de opinião em eventos, e de monitoramento. Em seguida realizamos a avaliação final da formação e os encaminhamentos para o próximo módulo.

Quanto à programação proposta, de maneira geral, sofreram poucas alterações, não vindo comprometer o proposto para o Módulo Introdutório. Mas, reitero a importância dos espaços de trabalho em grupo, uma vez que possibilitou os agentes superarem as dificuldades tanto de compreender determinados conteúdos, bem como, de entender que os demais agentes também têm suas dificuldades quanto aos diferentes momentos formativos ao longo da formação.

Normalmente tenho percebido que no primeiro momento há grande clima de insegurança do grupo e no decorrer da formação o grupo ganha confiança e perceber que tem muito a contribuir com o processo de formação. O arrastão do lazer apontou para essa compreensão do grupo.

Conteúdos teórico-práticos foram desenvolvidos buscando abordar as metodologias no trabalho pedagógico com o Pelc todas as idades (relações dos

princípios e diretrizes do Pelc); As aprendizagens significativas com os diferentes segmentos; Planejamento e instrumentais para as atividades eventuais e sistemáticas do Pelc; Estruturação do Plano de ação do Pelc; Gestão, Controle social e política pública.

As Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas ao longo da formação foram balizadas por rodas de diálogos com os agentes onde os participantes foram estimulados a exporem suas opiniões de frente para todo o grupo;

O espaço de trabalho em grupo possibilitou a socialização das experiências dos agentes e construção de novos conhecimentos tendo como referencial a base conceitual do Pelc;

Utilizamos dos textos como forma de desenvolver o processo de instrumentalização e apropriação de novos conhecimentos relacionados à base conceitual do Pelc, bem como, refletir os diferentes processos que dá sustentação a Política Pública de esporte e lazer, a qual o Estado induz através do referido programa.

A oficina de planejamento foi fundamental para esclarecer e apontar instrumentos para organização do trabalho pedagógico. Considerando que o grupo estava muito interessado em conhecer e aprender o que é o Pelc?. Com isso, ressalto que o grupo é constituído por agentes com o nível médio, mas com bastante experiências nas diferentes linguagens esportivas e culturais, as quais vão desenvolver suas intervenções ao longo da execução do programa.

Utilizamos da exibição de vídeos e slides buscando relacionar com a base conceitual da proposta do programa e os objetivos estabelecidos para o módulo formativo;

A realização do arrastão do lazer enquanto espaço de socialização dos conhecimentos produzido e como espaço de práxis do processo formativo do módulo introdutório;

Utilizei enquanto metodologia o método da prática social (Saviani, 1994), que fundamenta o processo formativo através das seguintes etapas: prática social – Problematização – instrumentalização – catarse – retorno a prática social;

No que se refere ao material didático utilizado, avalio que contribuiu para facilitar a compreensão da realidade como apresentação dos vídeos “Globalização em um minuto; Experiência do arco de esporte e lazer e Vem Dançar”.

Nesse sentido, busquei estabelecer nexos das relações do papel de cada agente e os objetivos e metas do Pelc. Para tal finalidade procurei utilizar o texto sobre Educação no e para tempo livre, Planejamento participativo em projeto social; abordamos questões relacionadas aos conceitos de cultura, lazer, esporte e a organização do trabalho pedagógico no Pelc. Ao mesmo tempo em que busquei aprofundar as questões relacionadas às formas de organização do trabalho pedagógico (Silva e Silva, 2004) e Estabelecemos nexos com as questões relacionadas aos conceitos de animação sócio cultural e interesses culturais do lazer.

A relação com os agentes foi permeada pelo diálogo e contribuiu para alcançarmos os objetivos da nossa formação. Na minha percepção o grupo apresenta um excelente potencial para sucesso do Pelc, pois ao longo da formação a vontade de compreender e buscar refletir a realidade local esteve sempre presente, com iniciativas coletivas que apontavam para estabelecer nexos com os objetivos e diretrizes do Pelc. Ao mesmo tempo, que consegui com muita facilidade estabelecer uma relação de confiança e quando necessário chamar atenção do grupo para determinadas questões relacionadas ao processo formativo, que normalmente exigi certo tempo para conquistar esse nível de confiança do grupo.

Para tanto, ressalto que mesmo o grupo não tendo sua formação na área esportiva (não tinha nenhum professor de educação física), mas tem um grupo de agentes comprometidos e com diferentes experiências esportivas e culturais, que pode muito contribuir para o bom andamento do programa e facilitou o processo formativo do módulo introdutório com constantes trocas de conhecimentos.

Quanto à relação com os gestores não tive dificuldades de relacionamentos o que contribuiu muito para o sucesso da formação. A todo o momento, sempre estive prestativa e a disposição para garantir o bom andamento da formação. Com

isso, não tive dificuldade no desenvolvimento do trabalho proposto. Acredito que ter ministrado o Módulo Introdutório possibilitou para uma maior confiança do grupo e compreensão do papel de cada agente frente ao desafio de colocar em prática de um programa novo em um município de 2.500 habitantes. Essa percepção, notória na realização do arrastão do lazer, momento este, que demonstrou o compromisso político dos gestores, agentes e comunidade em desejar e buscar o caminho para o sucesso do programa em Joca Claudino. Com aponto que a equipe apresenta capacidade técnica e vontade política para boa efetividade do Pelc nesse município.

III – OUTROS ASPECTOS

Registrei a presença da entidade de controle social ao longo da formação, porém houve pouca contribuição ao longo dos debates.

Um aspecto importante foi à participação dos dirigentes do município, como os secretários de Educação e Assistência social ao longo de toda formação, bem como registrar que o coordenador do Pelc é o secretario de cultura e esporte que demonstrou compromisso político para o sucesso do Pelc.

Outro aspecto que registro é referente papel do Pelc enquanto um indutor de uma política pública nesse pequeno grotão do sertão paraibano. O acesso ao município de Joca Claudino é um verdadeiro “rally dos sertões paraibano”, pois fiquei hospedado em um município próximo a 15km, o acesso a Joca Claudino era através de estrada de barro o que tornava em parte cansativo, mas era compensado com o que encontrei nessa pequena localidade com uma riqueza cultural com um verdadeiro sentimento de trabalho essencialmente útil, no que toca a garantia ao esporte e ao lazer para todo povo brasileiro. Assim mais, um povo que sabe receber bem e que participou efetivamente de todos os momentos da formação. Por muitas vezes cansados, buscavam compreender e refletir o novo para eles. Com isso, ressalto a contribuição do Pelc para socialização e instrumentalização das pessoas, no sentido de possibilitar o acesso a cultura, enquanto elemento de elevação cultural e tomada de consciência da realidade.

V - REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ESPORTE, ARTE E LAZER EM BELÉM. SOB O OLHAR DOS QUE FAZEM. Caderno de Educação n 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). *Lazer & Esporte*. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. *Introdução ao Lazer* . Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). *Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação*. Campinas, SP: Papirus, 2007.

SILVA, Jamenson A. A. e SILVA, Katharine N. P. *Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre*. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, F. F de. Estruturas políticas excludente, práticas culturais normalizadoras, políticas de alívio à pobreza: o lazer em questão In: MARCELLINO, N. C (Orgs).

WAICHMAN, Pablo. *Tempo Livre e Recreação*. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

V - QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS AGENTES

<p>1. PERFIL DOS AGENTES Convidado (03)</p>	<p>A – Coordenador (01) B – Agentes (10)</p>	
<p>QUESTÃO 1</p>	<p>A -SIM – (11) – (79%) B - NÃO –(00)- C - EM PARTE (03) (21%)</p>	<p>1.Porque formador tinha clareza do que estava sendo apresentado com bastante firmeza; 2. Bem desenvolvido e com certeza os agentes demonstraram a mudança com os novos conhecimentos; 3.Porque o formador foi muito claro com todos os assuntos; EM PARTE: Pelas dificuldades enfrentadas pelos agentes nos dois primeiros dias, em compreender o perfil do Pelc; Porque apesar de muitos pontos positivos ainda ficaram lacunas a serem trabalhadas;</p>
<p>QUESTÃO 2</p>	<p>A - SIM (14) (100%) B -NÃO (00) C- EM PARTE (00) (%) D–NÃO RESPONDEU</p>	<p>1. Mediante ao programa do Pelc e trouxe com habilidade e responsabilidade os conteúdos trabalhados; 2. Cada agente agora sabe o seu papel a ser desempenhado; 3.Porque com o material</p>

		<p>disponibilizado contribuiu e tivemos apoio para melhor compreensão;</p> <p>4. Porque apesar do medo de cada agente quanto a sua atividade e na hora de pôr em prática, tivemos total apoio não só do formador e sim de todo o grupo;</p>
Questão 3	<p>A -SIM – (14) – (100 %)</p> <p>B - NÃO –(00) – (%)</p> <p>C - EM PARTE (00) –(%)</p>	<p>1.Possibilitou e estimulou a criar espaço de escuta e posicionamento político;</p> <p>2. Foi muito adequado para nossa aprendizagem principalmente a estratégia dos filmes;</p> <p>3.Contribuiu para elucidar as minhas dúvidas e fomos exigidos para tal missão;</p> <p>4. porque trabalho a coletividade, pois foi um grande avanço para o grupo;</p> <p>5. Porque através dos filmes, da visita aos locais e demais atividade fez com que entendêssemos melhor;</p> <p>6. Porque mostrou realmente como vai funcionar, como trabalhar com cada dificuldade e quais as estratégias usar para mobilizar as comunidades;</p>
Questão 4	<p>A -SIM – (21) – (100%)</p> <p>B - NÃO –(00)</p> <p>C - EM PARTE (00)</p> <p>D – NR (00) – (%)</p>	<p>1. Priorizou muito o debate e o grupo;</p> <p>2. Passou segurança no conhecimento que transmitiu;</p> <p>3. Sim, pois o formador usou uma linguagem local com uma maneira de passar, de explicar e pela segurança;</p>
Questão 5	<p>A -SIM – (14) – (100%)</p> <p>B - NÃO –(00) – (%)</p>	<p>1.Porque a partir da avaliação do formador procuramos melhorar em todos os sentidos;</p>

	C - EM PARTE - (%)	<p>2. Buscou sempre saber quais nossas dificuldades e construindo todas as estratégias para facilitar a compreensão do Pelc;</p> <p>3. Porque o formador precisa saber se sua formação obteve resultado e que não foi em vão;</p> <p>4. Toda formação é um processo de ensino e aprendizagem. Por isso é necessário avaliar e o formador fez de acordo com as objetivos trabalhados;</p> <p>5. durante a formação existiram várias avaliações e o formador ofereceu dicas e sugestões para melhorar nossa atuação;</p>
--	--------------------	--

Como você ver a atuação do formador neste Módulo do Pelc?

- Foi esclarecedor de todos os assuntos proposto, soube transmitir e tirar nossas dúvidas;
- Avalio de forma positiva e eficaz, pois o formador se expressa muito bem, e tem fundamentação naquilo que veio fazer. Tem conhecimento e objetividade, sobre o programa Pelc e suas temáticas;

Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- Acredito que não houve um aspecto, mas todos os assuntos trabalhados forma proveitosos, de algo que sabíamos e de outros ainda não tinha conhecimento;
- As diretrizes e objetivos do Pelc;
- As estratégias da utilização de vídeos relacionados com conteúdos da formação;
- Compreensão dos objetivos do programa; a mudança de comportamento dos agentes entendendo que o lazer não é só brincar pelo brinca!

Você destaca alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação

neste Módulo?

- Pouca participação de alguns agentes – acanhados;

Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do Pelc .

- Aprofundar mais nas oficinas de música, danças e artesanato;
- Aprofundamento das atividades trabalhadas nas oficinas;
- Maior comprometimento do grupo para evitar evasão;
- Como no início deu certo, pode sim manter esta estratégia, pois foi muito eficaz e todos que faz parte do Pelc conseguiram obter resultado positivo ao final da formação;

VI – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Quanto às análises dos instrumentos, conseguimos abstrair informações que remetem ao resultado final alcançado. Como já foi relatado ao longo desse documento, identifiquei poucas justificativas quanto às respostas apresentadas na avaliação quantitativas, entretanto, na avaliação oral no grande grupo, os agentes conseguiram ao final da formação expor grande parte das questões apontadas na respostas dos questionários.

Importante frisar que os agentes não tinham muita facilidade para escrever, algo que remete ao perfil do grupo em termo da formação, no geral, tem o ensino fundamental e médio incompleto, não havendo agentes com formação em educação física. Mas, consegui perceber ao longo do processo formativo o grande interesse do grupo em compreender o Pelc, através de seus objetivos e diretrizes e como colocar em prática. Houve um grande interesse pelo conteúdo relacionado ao conceito de cultura, isto ressaltado na exposição da avaliação final, como algo importante para entendimento do Pelc e sua materialização em Joca Claudino.

As estratégias metodológicas de utilizar, em particular, dos filmes para aprofundar questões conceituais relacionadas ao programa, conforme relatados nos

questionários apontam que atingiu os objetivos estabelecidos para esse momento pedagógico na formação.

Quanto a dificuldades para esse módulo, na sua maioria apontam para pouco comprometimento de alguns agentes, que na minha avaliação não chegou a interferir no sucesso do trabalho atingindo.

Outra questão remete ao momento da vivência do arrastão do lazer, espaço que conseguimos materializar a proposta do Pelc e avaliar novas possibilidades para atuação dos agentes. Nas sugestões foram apontada para os próximos módulos aprofundar oficinas relacionadas às linguagens culturais (música, dança) e esportivas.

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No geral resalto que foi uma das mais gratificantes formações que já realizei, pois percebi de todos envolvidos comprometimento para efetivação do programa, isso dos gestores, agentes e comunidades. Isso refletido no vestir a camisa – criar as condições para que o programa possa chegar ao sucesso desejado. Ao mesmo tempo, consegui presenciar no arrastão do lazer a grande receptividade da população e o papel que o Pelc tem a desempenhar naquela comunidade localizada no sertão da Paraíba.

De maneira geral, avalio que o nível de comprometimento dos dirigentes reflete muito bem o resultado que alcançamos ao final da formação. Segue alguns depoimentos dos agentes ao final da formação que reflete esse sentimento de todos os participantes:

- *“ foi de grande importância esse momento, gostei dos conteúdos aplicados, que só veio nos fortalecer no que vamos aplicar no dia-a-dia.”*

- *Esses quatro dias foi muito bom, no 1º dia falta de confiança em mim mesmo, hoje percebo que aprendi muito mais e ele veio para nos ensinar – foi bom demais!*

- *Gostei muito e cresci muito, confesso que estava morrendo de medo e o que não falar – soltei mais a língua. Gostei muito da formação.*

- *Entrei com uma visão e hoje já vem outra coisa diferente e desafiante para mim e dizer obrigada! (Agentes Joca Claudino);*

Segue versos e prosas criados pelo agente para avaliar a formação:

*Prá Joaquim esse projeto é
Quase uma meta atingida
Prá José Nildo foi muito mais uma
Missão cumprida
E pra nós é uma lição que levamos
Para o resto das nossas vidas!*

*O Pelc exige de nós muita coletividade
Trás esporte e lazer pra o povo desta
Pequena cidade,
E José Nildo deixa os saberes e leva
E deixa saudade.*

*Eu vejo que cada agente simplesmente
Mais maduro
Mais sábios, mais experiente, mais autêntico e
Mais seguro,
-Da formação que leva prepara pra
Encarar o futuro
A José Nildo boa viagem por este
Mundo se fim
Quando lembrar Joca Claudino
Não diga que a cidade é ruim
- E quando quiser saber da gente
É só ligar prá Joaquim.*

*Eva secretaria de educação veio pra
Nos dar suporte.
Está nos auxiliando para nos tornar
Mais fortes
- Os agentes da formação pode
Dizer que tem sorte.*

(João Batista – Agente do Pelc – Joca Claudino – 15/05/2011)

Nesse sentido, o Pelc Joca Claudino apresenta um grande potencial em alcançar os objetivos estabelecidos. Tem na cidade uma riqueza cultura como forte aliado para efetividade do programa.

Com isso, deixamos como encaminhamento a construção do plano de ação e a criação de um site/blog para possibilitar o acompanhamento das atividades. Segue o endereço do blog: <http://pelcjocaclaudino.blogspot.com/>.

VI - REGISTROS FOTOGRAFICOS